

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica

ODS: 3 - Saúde e Bem-estar

## **AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE IDOSOS ATRAVÉS DOS ITENS DO INSTRUMENTO MINIAVALIAÇÃO NUTRICIONAL<sup>1</sup>**

### **EVALUATION OF THE NUTRITIONAL STATE OF ELDERLY THROUGH ITEMS IN THE INSTRUMENT MINI NUTRITIONAL ASSESSMENT**

**Gabriele dos Santos Miranda<sup>2</sup>, Ana Luisa Concli Sebotaio<sup>3</sup>, Ligia Beatriz Bento Franz<sup>4</sup>**

<sup>1</sup> Pesquisa de Atenção Integral a Saúde do Idoso

<sup>2</sup> Aluna do Curso de Graduação em Nutrição, UNIJUÍ, bolsista PIBIC/UNIJUÍ (gabriele.miranda@sou.unijui.edu.br)

<sup>3</sup> Aluna do Curso de Graduação em Nutrição, UNIJUÍ, bolsista PROBIC/FAPERGS (ana.sebotaio@sou.unijui.edu.br)

<sup>4</sup> Professora Doutora do Departamento de Ciências da Vida/ Curso de Nutrição/ Programa de Pós-Graduação em Atenção Integral à Saúde/Mestrado, orientadora (ligiafra@unijui.edu.br)

## **INTRODUÇÃO**

A desnutrição, a desidratação e a obesidade são os problemas nutricionais mais predominantes na população idosa (Volkert et al., 2019).

Com isso, a utilização de métodos de avaliação nutricional para essa população permite identificar as alterações funcionais associadas a desnutrição, possibilitando a intervenção de maneira precoce contribuindo para a recuperação e manutenção do estado nutricional, favorecendo as chances de reversão.

O presente trabalho tem como objetivo analisar o estado nutricional dos idosos participantes da pesquisa Atenção Integral à Saúde do Idoso, residentes no município de Ijuí, quanto ao escore geral da Miniavaliação Nutricional (MAN) e quanto à cada um e seus itens.

Palavras-chave: Envelhecimento; Consumo de alimentos; Antropometria.

Keywords: Aging; Food Consumption; Anthropometry.

## **METODOLOGIA**

A Miniavaliação Nutricional (MAN) é uma ferramenta de avaliação subjetiva do estado nutricional que pode ser usada para o diagnóstico de desnutrição e risco de desnutrição na população idosa, podendo ser aplicada por qualquer profissional da saúde que esteja capacitado tanto no âmbito domiciliar quanto hospitalar, sendo considerado o método mais rápido e confiável para avaliar o estado nutricional desta população (GUIGOZ, 2006).

O questionário da MAN é composto por dezoito perguntas que englobam questões relacionadas a avaliação antropométrica, avaliação global e autoavaliação dividida em duas etapas, a primeira considerada uma triagem e a segunda uma avaliação subjetiva global, onde as respostas de cada questão possui um escore que é somado para se obter a pontuação final (GUIGOZ, 2006).

A seção triagem contém seis perguntas totalizando 14 pontos, sendo classificada como 0-7: desnutridos, 8-11: sob risco de desnutrição e 12-14: estado nutricional normal. Se o paciente obtém

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica

ODS: 3 - Saúde e Bem-estar

um escore de 11 pontos ou menos pede-se que se complete a segunda parte da avaliação (GUIGOZ, 2006).

A seção de avaliação subjetiva global é composta por 12 questões sendo o valor total encontrado nesta seção de 16 pontos, que é somado ao escore da primeira etapa totalizando 30 pontos. A pontuação final do estado nutricional é classificada como: menos de 17 como desnutrição, 17 a 23,5 sob risco de desnutrição e acima de 23,5 estado nutricional adequado (GUIGOZ, 2006).

Na presente pesquisa foi aplicada as duas partes do questionário independente do resultado obtido na triagem. Os dados foram coletados do banco de dados da pesquisa de Atenção Integral à Saúde do Idoso, desenvolvido pelo Grupo de Estudos em Envelhecimento Humano-GERON, referentes a cada item individual e os escores gerais da Mini avaliação nutricional com a exclusão de questionários respondidos incorretamente ou com questões não preenchidas.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A população deste estudo foi constituída de 225 idosos. Os resultados encontrados estão apresentados nas tabelas 1 e 2.

Tabela 1 – Freqüência das respostas referente a seção triagem do instrumento Miniavaliação Nutricional. Ijuí/RS/Brasil, 2020.

Variáveis	n	%
<b>A- Nos últimos 3 meses houve diminuição da ingesta alimentar devido à perda de apetite, problemas digestivos ou dificuldades para mastigar ou deglutir?</b>		
0= diminuição severa	5	2,2%
1= diminuição moderada	68	30,2%
2= sem diminuição	152	67,6%
<b>B- Perda de peso nos últimos 3 meses</b>		
0= superior a três quilos	20	8,9%
1= não sabe informar	18	8%
2= entre um e três quilos	32	14,2%
3= sem perda de peso	155	68,9%
<b>C- Mobilidade</b>		
0= restrito ao leito ou à cadeira de rodas	2	0,9%
1= deambula mas não é capaz de sair de casa	15	6,7%
2= normal	208	92,4%
<b>D- Passou por algum stress psicológico ou doença aguda nos últimos três meses?</b>		
0= sim	35	15,6%
2= não	190	84,4%
<b>E- Problemas neuropsicológicos</b>		
0= demência ou depressão graves	3	1,33%
1= demência ligeira	14	6,22%
2= sem problemas psicológicos	208	92,45%

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica  
ODS: 3 - Saúde e Bem-estar

<b>F- Índice de Massa Corporal (IMC)</b>		
0= IMC <19	0	0%
1= 19 ≤ IMC <21	5	2,2%
2= 21 ≤ IMC < 23	21	9,4%
3= IMC ≥ 23	199	88,4%
<b>Pontuação da Triagem</b>		
12-14: estado nutricional adequado	173	76,89%
8-11: sob risco de desnutrição	46	20,44%
0-7: desnutridos	6	2,67%

Tabela 2 – Frequência das respostas referente a seção avaliação subjetiva global do instrumento Miniavaliação Nutricional. Ijuí/RS/Brasil, 2020.

Variáveis	N	%
<b>G- O paciente vive na sua própria casa (não em instituição geriátrica ou hospital)</b>		
1= sim	224	99,56%
0= não	1	0,44%
<b>H- Utiliza mais de três medicamentos diferentes por dia?</b>		
0= não	111	50,67%
1= sim	114	49,33%
<b>I- Lesões na pele ou escaras</b>		
0= sim	11	4,89%
1= não	214	95,11%
<b>J- Quantas refeições faz por dia?</b>		
0= uma refeição	3	1,33%
1= duas refeições	15	6,67%
2= três refeições	207	92%
<b>K- O paciente consome: - pelo menos uma porção diária de leite ou derivados? duas ou mais porções semanais de leguminosas e ovos? carne, peixes ou aves todos os dias?</b>		
0,0= nenhuma ou uma resposta sim	5	2,2%
0,5= duas respostas sim	154	68,5%
1= três respostas sim	66	29,3%
<b>L- O paciente consome duas ou mais porções diárias de fruta ou vegetais?</b>		
0= não	36	16%
1= sim	189	84%
<b>M- Quantos copos de líquidos (água, suco, café, chá, leite) o doente consome por dia?</b>		
0,0= menos de três copos	30	13,3%
0,5= três a cinco copos	118	52,5%
1= mais de cinco copos	77	34,2%

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica  
ODS: 3 - Saúde e Bem-estar

<b>N- Modo de se alimentar</b>		
0= não é capaz de se alimentar sozinho	2	0,90%
1= alimenta-se sozinho, porém com dificuldade	4	1,8%
2= alimenta-se sozinho sem dificuldade	219	97,3%
<b>O- O paciente acredita ter algum problema nutricional?</b>		
0= acredita estar desnutrido	5	2,2%
1= não sabe dizer	32	14,2%
2= acredita não ter um problema nutricional	188	83,6%
<b>P- Em comparação com outras pessoas da mesma idade, como o paciente considera a sua própria saúde?</b>		
0,0= pior	14	6,22%
0,5= não sabe	42	18,67%
1= igual	68	30,22%
2= melhor	101	44,89%
<b>Q- Circunferência braquial (CB)</b>		
0,0= CB <21	1	0,44%
0,5= 21 ≤ CB ≤22	0	0%
1= CB > 22	224	99,56%
<b>R- Circunferência da panturrilha (CP)</b>		
0= CP <31	10	4,44%
1= CP ≥ 31	215	95,56%
<b>Pontuação Total</b>		
> 23,5: estado nutricional normal	181	80,44%
17 a 23,5: sob risco de desnutrição	42	18,67%
< 17: desnutrido	2	0,89%

Encontrou-se no presente estudo 0,89% de idosos desnutridos e 18,67% sob risco de desnutrição, Damiano et al. (2019) encontraram uma prevalência de 1,7% de idosos com desnutrição e 27,8% sob risco de desnutrição, em um estudo com o objetivo de avaliar o estado nutricional de idosos utilizando também a MAN. Já Soderström (2019), encontrou uma prevalência 16,6% desnutridos e 53,2% com risco de desnutrição. Em relação ao IMC encontrou-se uma prevalência de 88,7% de idosos acima de 23Kg/m<sup>2</sup>. No estudo de Damiano et al. (2019) a prevalência encontrada foi de 58,4% e em Soderström (2019) de 72,6%. Em relação ao consumo de pelo menos uma porção diária de leite ou derivado, duas ou mais porções semanais de leguminosas ou ovos e carne, peixe ou aves todos os dias, Soderström (2019) analisou que 46,5% consumiam fontes proteicas e leguminosas diariamente e 29% não consumiam porções diárias de fruta ou vegetais, no presente estudo encontrou-se a porcentagem de 29,3% e 84% respectivamente. Quanto ao consumo de água, Soderström (2019) encontrou 71,6% com consumo superior a cinco copos e Damiano et al. (2019) encontraram 53,2%, enquanto no presente estudo foi encontrado somente 34,2%.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar os dados nota-se que há uma prevalência de idosos com IMC >23Kg/m<sup>2</sup>. Cerca de 70% relataram não consumir diariamente porções recomendadas de leite e derivados, leguminosas, ovos, carne, peixes e aves. Mais da metade da população analisada não ingere mais do que 5 copos de

**Evento:** XXVIII Seminário de Iniciação Científica

**ODS:** 3 - Saúde e Bem-estar

água diariamente. Ao comparar a pontuação da triagem em relação ao diagnóstico da pontuação total observou-se que dos seis idosos classificados como desnutridos na primeira etapa, dois obtiveram o mesmo diagnóstico final. A Mini Avaliação nutricional mostra ser uma ferramenta importante no diagnóstico do estado nutricional de idosos. O profissional ao analisar os itens de maneira individual pode observar quais os fatores que possivelmente predis põe o risco da subnutrição e desnutrição no idoso, e juntamente com outros métodos de diagnóstico, oferecer as orientações corretas a fim de diminuir o risco de desnutrição e melhorar sua qualidade de vida.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COZZOLINO, S.F.M.; COMINETTI, C. **Bases Bioquímicas e Fisiológicas da Nutrição: nas diferentes fases da vida, na saúde e na doença.** Barueri: Manole, 2013.

DAMIÃO, R. et al.; **Estado nutricional de idosos residentes nos municípios da Superintendência Regional de Saúde de Uberaba: estudo transversal.** Rev Med (São Paulo). 2019 set.-out.;98(5):290-7.

GUIGOZ, Y. **The Mini-Nutritional Assessment (MNA-Société des Produits Nestlé SA, Trademark Owners) Review of the Literature – What does it tell us?** J Nutr Health Aging. 2006; 10:466-487.

NAJAS, M.; YAMATTO, T. H. **Avaliação Do Estado Nutricional De Idosos.** 2009.

SODERSTRÖM L, ROSENBLAD A.; **Association between separate items of the Mini Nutritional Assessment instrument and € mortality among older adults: A prospective cohort study introducing a trimmed MNA version.** Clinical Nutrition 2019.10.014

VOLKERT, D. et al. **Espen guideline on clinical nutrition and hydration in geriatrics.** Clinical Nutrition, v. 38, n. 1, p. 10-47, 2019.

**Parecer CEUA:** 013/18